DIRETORA:

CÉLIA MA. DA SILVA

GERENTE:

MA. DE LOURDES BASTOS

# A Criança Brasileira

REPÓRTERES:

DILSA TASCA ONDINA VINCENTE RISOLETE FERNANDES

VILMA COSTA

Orgão mensal do Grupo Escolar "Lauro Müller"

ANO XII

Florianópolis — Outubro — 1953

Ns. 73 74 e 75

# CRIAN SEMANA

### CRIANÇAS DO BRASIL:

inteiro vos prestará homenagens. E isto tá avassalando nossa terra. para vos lembrar que sôbre os vossos ombros ainda frágeis, também pesa uma enorme responsabilidade: guiar, futuramente, os destinos da gloriosa Pátria brasileira.

Guiá-la como a guiou o mais nobre brasileiro: D. Pedro II.

mais leais brasileiros: o Duque de Ca- representar. E todos os cientista des-

o Brasil com sabedoria e bondade, ram à conclusão de que a DESNUTRIjustica e honestidade.

Meus pequenos amigos:

rem anualmente, no Brasil, é assusta- dora de quase tôdas as moléstias.

De 10 a 17 de outubro, o Brasil dor. E isto porque um terrível mal es-

Este mal é a DESNUTRIÇÃO.

Sabeis o que é isto? É o emagrecimento, é a perda de energias do organismo, causada pela falta de alimentos sadios.

No ano de 1943, na Conferência Servi-la, como a serviu um dos das Nações Unidas, 44 países se fizeram sas 44 nações, estudando as condições Assim, crianças, podoreis governar alimentares para o após-guerra, chega-CAO - êsse fantasma esquelético e bra co - é a responsável pela dimi-O número de criancinh s que mor- nui ão da eficiência humana e a causa-

Crianças, a nossa Pátria é um vastíssimo território. Se cultivado sàbiamente, teremos fartura de alimentos e ao alcance de todos.

Mas, para fazermos alguma cousa com sabedoria, temos que elevar nosso pensamento a Deus, consagrando a nossa vida a felicidade de nossa gente, sem egoismo, sem interêsse pessoal, tudo por DEUS e pela PATRIA.

E' assim, crianças, que devereis administrar o Brasil: Nada por vós. Tudo pelo povo. Se êle viver feliz, um pouco dessa felicidade será também vossa própria felicidade.

SALVE A CRIANÇA BRSILEIRA!

A Direção

# ATENÇÃO, CRIANÇADA!

Dentre outros atrativos que integram o programa comemorativo da dios habitam o nosso Estado. SEMANA DA CRIANÇA, salientam-se os seguintes:

a) Concurso de caligrefia

b) Concurso de leitura c) Concurso de declamação

Distribuição de prêmios Salve os alunos vencedores!

Por ocasião da guerra da Indepen-

Neste batalhão, havia u'a moça,

Chamava se ela Maria Quitéria de

Esta grande heroína viveu há

Mais tarde, os seus superiores des-

Ma. Quitéria de Jesus Medeiros

cobriram que Ma. Quitéria era uma

jovem e, como tal, não poderia ficar

dência, apresentou-se um batalhão de

que, às escondidas, queria defender o

voluntários para defender a Pátria.

mais de cem anos, na Bahia.

vou a glória de heroína,

Brasil.

Jesus Medeiros.

a ser tenente.

no exército.

# Os indios

Vocês devem saber que muitos in-

Em Chapecó, cêrca de 1200 índios trabalham na lavoura.

Êles plantam e colhem trigo. Sabem manejar todo maquinário moderno, usado na agricultura.

Eles procuram viver como homens civilizados. Trabalham o dia inteiro e, à noite, voltam cansados para os seus lares.

Seus filhos frequentam a escola e nas horas de recreio, brincam num pequeno parque.

Todos demonstram que gostam de estar no meio civilizado.

No ano passado, foi instituído um prêmio para a pessoa que mais se distinguisse na plantação do trigo.

Um índio tirou o primeiro lugar Maria Quitéria praticou tantos atos e ganhou Cr\$ 20.000,00, como recompen- caram muito contentes com a nossa de bravura, como soldado, que chegou sa do seu trabalho.

Eles sentem orgulho de trabalhar pelo engrandecimento do Brasil.

Maria Tereza da Silva, 1º. ano C.P.C.

nome ficou gravado no coração de todos os brasileiros.

Marly Pacheco, 4° ano V

# Campeonato Escolar

Nos dias 5 e 6 de setembro, houve o Campeonato Escolar de Atletismo no Estádio do 14 Batalhão de Caçadores. Tomaram parte 10 Grupos da Capital e dos municípios vizinhos.

O nosso Grupo classificou-se em 1º. lugar no Atletismo feminino, e em 3°. lugar no Atletismo masculino.

Na classificação geral, o Abrigo de Menores tirou o 1°. lugar e o «Lauro Müller», o 2º. lugar.

Ganhamos uma taça muito bonita e 8 medalhas.

Os vencedores foram: Marli Pacheco, Ada Cordeiro, Maria Janice Rosa, Iolanda Sartorato, Francisco Gomes e Meri Sena.

Tôdas as professôras e alunos fivitória.

No dia 7, após a festa cívica em comemoração ao dia da Pátria, foram homenageados todos os atletas e professôras de Educação Física de nosso Grupo.

> Os vencedores estão de parabéns. Romilda Aranha, 2º. ano C. P. C

perdeu o pôsto e a farda, mas conser-Maria Quitéria morreu, mas seu

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

# CRIANÇAS!

Dizem que a infância é o encanto que fascina os corações.

E sim.

As crianças são os anjos da terra. inocência, têm o candor do lírio, o azul quinha, com malhas pretas. infinito do firmamento, a beleza de

Crianças! Sois a obra de Deus.

predileção e vos reserva as finezas de dias. vossa alma, e conservará o perfume da vossa inocência.

Ide a Jesus. Amai-O.

No seu coração, a vossa alma en-mais gordos e mais vermelhos. contrará o alimento da eternidade. Ao seu contacto a vossa vida desabrocha- que meu pai vendeu a cabra leiteirá como uma cândida rosa aos dourados raios do sol.

Conhecei a Jesus. É o vosso único e eterno amigo.

> (Do livro: Contos e milagres de Jesus)

### O TRABALHADOR

Eu carrego marmita para duas

Num domingo, estava com as mãos molhadas e virei uma marmita. Felizmente foi a do arroz e a senhora já tinha feito arroz. Pedi muitas descul-

Fui para casa e minha mãe ralhou muito comigo, porque, se a senhora não tivesse feito arroz, ficaria com fome.

Valmir Martins, 2º. ano U

André era um menino vivo e brincalhão.

Quando era pequeno, gostava de construir casinhas.

Êle queria ser engenheiro e conseguiu receber o seu diploma, muito moço ainda.

Com 20 anos de idade, já era professor da Escola Palitécnica.

Em seis dias, conseguiu fazer a canalização de água para a cidade do Rio de Janeiro, obra que jamais alguém consequiria fazer no mesmo espaço de tempo.

Trabalhou muito pelo progresso do Rio de Janeiro, quer no melhoramento das estradas de ferre, quer na abertura da Avenida Rio Branco.

Foi prefeito do Distrito Federal, diretor da Central do Brasil e da Escola Politécnica, deputado e senador.

Nasceu no Distrito Federal, no dia 17 de setembro de 1860 e faleceu no dia 15 de fevereiro de 1933.

Lindaura Costa, 2º. ano C.P.C.

Meu pai tinha uma cabra. Eu gostava muito dela.

Um dia, ela ganhou dois filhinhos.

Um era um lindo cabritinho; e Os seus olhos vívidos refletem a o outro era uma cabrinha tôda bran-

> Eu ganhei a cabrinha e meu irmão ganhou o cabritinho.

Eu tratava muito da cabrinha,

Jesus vos ama com um amor de dando-lhe capim fresquinho todos os

Meu pai tirava leite da cabra e nós tomávamos com café. Como era gostoso o leite!

Eu e meu irmão até ficamos

Agora, estamos muito tristes, porra para um homem, em Barreiros.

Marli Terezinha Bregeron, 3°. ano X

# Rádios "SEMP"

### melhores

Compre o seu rádio na ELETRO-TECNICA

A vista ou a prazo

Rua Tte. Silveira, 24-Florianópolis-Sta. Catarina

# Quebrei o braço

Um dia, quebrei o braço. Tive que ir para o Hospital. Fiquei muito triste e meu pai me levou três maçãs. Consolei-me a comê-las. Eram tão gostosas!

Minha mãe ficou triste e também me levava maçãs. Meu padrinho me deu uma lata de goiabada. Até estava

Eu comia coisas gostosas.

Cássio Avila Medeiros, 2º. ano U

### Saudades das minhas férias

Sinto saudades, porque aprecio muito o esporte.

Durante as férias, escutava pelo pinhão. rádio o jôgo «bola ao cesto».

E os jogadores eram os tais: jogavam muito bem.

Os quadros que melhor jogaram fo-Distrito Federal.

Os de S. Paulo colocaram-se em primeiro lugar; Distrito Federal em segundo lugar e os Mineiros em terceiro lugar.

saudosas férias.

Célio Pereira de Lima, 3°, ano Z

### A desobediência

Dia 21 de agôsto, fui enfiar uma tesoura em um lápis, e êste rachou e a tesoura enfiou na minha mão.

Papai e mamãe ficaram muito

nervosos.

Mamãe pegou uma caneca com vinagre e sal, bem quente, e botou em minha mão.

Graças a Deus, já estou livre do

Papai brigou muito comigo, porque êle diz que criança não pode dar furos com tesoura.

A desobediência é sempre castigada.

Maria Valéria de Fritas Noronha 4º. ano Z

### D. BLEA

D. Elza é uma professôra exemplar. Trabalhou muitos anos em nosso Grupo Escolar.

Agora, ela foi designada para a Secretaria da Educação e Saúde.

Ela se achava muito cansada, porque lecionava nos dois turnos.

Quando soubemos que D. Elza ia nos deixar, não quisemos acreditar.

Ela ensinava História e Geografia no Curso Complementar.

A despedida de d. Elza foi muito

triste, quase todos choraram.

Em sua homenagem, fizemos uma festinha e oferecemos um presente. Ela agradeceu muito e disse que não esqueceria os seus alunos.

Eu também não hei de esquecer os bons ensinamentos ministrados por

Que Deus ampare d. Elza e a faça muito feliz.

Lídia Cardoso, 2º. ano C. P. C.

# Nossos foram comprados na

pelos melhores preços

# Sou trabalhador

Levanto-me cedo e vou vender

As quartas feiras, vendo a revista «O Cruzeiro»; quando vejo a minha professôra, saio correndo.

Dou o dinheiro para minha mãe. ram os de S. Paulo, Minas Gerais e Ela gasta um pouco em casa e compra minhas roupas. às vêzes, ela me dá um trocadinho.

Um dia, eu vim com o dinheiro para o Grupo. Depois das aulas, paguei um cafèzinho para o meu amigo Adau-E assim, terminou o jôgo e minhas to. Foi bem bom, pois botamos bastante açúcar!

Antônio Carlos Napoleão., 2. ano U

### Luís Bartolomeu de Sousa e Silva

Vocês gostam de ler o Tico-Tico? Sabem quem foi o seu fundador?

Foi Luís Bartolomeu de Sousa e

Silva.

Era um homem de muita cultura. Éle trabalhou muito pela nossa Imprensa. Foi mestre de vár os jornalistas, que hoje se destacam

Sendo deputado pelo estado de Paraná, muito se salientou, porque conhecia a fundo Economia e Finanças.

Mas êle não gostava de política, seu interêsse era o jornalismo.

Além do Tico-Tico, êle fundou e dirigiu: «A Tribuna», «O Malho», «Ilustração Brasileira», e Leitura para To-

Morreu no Rio de Janeiro, a 25

de julho de 1932. Sua morte foi uma grande perda para a Imprensa.

Doroly Delfino, 1º. ano C. P. C.

# Estudemos para os Exames

Os exames se aproximam. Precisa- e peguei-a. mos estudar e nos esfer ar muito, sem o que não podemos alcançar média para passarmos no fim do ano.

A maior alegria de um estudante é, no fim do ano, receber aprovação la indo para a rua.

em tôdas as matérias.

garmos às provas finais.

Não devemos cuidar do outra coisa a não ser de estudar, porque, em seguida chegarão as férias e teremos fósforo e pus fogo num pavio que titempo suficiente para brincar.

Todo o esfôrço que fizermos, será um grande prazer para a professôra e ça, fui soprar. nossos pais, que tanto se esforçam pela nossa felicidade.

Colegas! Façam uma eampanha|nha bôca. para que tôdas as crianças se interessem pelos estudos.

Laércio Costa, 4º ano Z

Meu papagaio chama-se Louro. Ele é lindo e novinho, mas já sabe falar. Por isso, êle nos distrai muito.

De manhã cedo, êle grita:

- Ivonete, levanta, mandriona, quero café.

No dia 5 de agôsto, o papagaio desa-

pareceu. Procurei-o e não o encontrei. Vim muito triste para o Grupo. Tinha mêdo de que êle ficasse preso em algum

lugar, pois fugiu com a corrente. Quando voltei para casa, todos estavam alegres; o papagaio havia apare-

> Assim que êle me viu, disse: Mamãe, Ivonete vem aí.

Vocês não avaliam como fiquei sapato. contente.

Felizmente, êle não fugiu mais. e não quero perdê-lo.

Ivonete Silva, 1º. ano C. P. C. rá um aluno antipático.

### Rui Barbosa

Na Bahia, na cidade de Salvador, a 5 de novembro de 1949, nasceu um menino chamado Rui Barbosa. Rui foi um dos meninos mais inteligentes do Brasil. Com 5 anos de idade, já sabia ler corretamente. Ele era tão inteligente que causava admiração a todos os que o conheciam, principalmente aos seus professôres. Seus melhores amigos foram os livros. Quando êle ficou moço, falava várias línguas. Foi abolicionista e um grande jornalista. Morreu a 1°. de março de 1923, em Petrópolis, no Rio de Janeiro, deixando pesarosos todos os brasileiros.

Dulce Lidia Kuerten, 3°. ano X

# Perigosa aventura

Certo dia, meu irmão achou uma bomba de quatro centímetros mais ou menos.

Quando cheguei da aula, almocei

e fui descansar.

Meu irmão mostrou-me a bomba

Fui mostrá-la à mamãe.

Ela me disse que já estava queimada.

Fui à cozinha, peguei o fósforo e

Quando cheguei à porta, a empre-Faltam apenas dois meses para che- gada disse que não era para eu mexer em fósforo.

Não me importei; fui para a rua. Rotei a bomba no chão, risquei o nha, e começou a sair fumaça.

Quando estava acabando a fuma-

De repente, saiu um foguinho que parecia um chafariz, e entrou na mi-irmãos.

cuspindo pelo chão.

Quando cheguei à porta, ouvi um

Até os vizinhos se assustaram.

Minha mãe chorou de tanto susto, cachaça com limão. Eu chorei por ver minha mãe

Quando fomos ver onde estava a bomba, olhamos para o telhado, para bida alcoólica. a grama e nada.

Só vimos um buraco de 2 centímetros na terra e em roda estava tudo preto.

Colegas, a lição que se pode tirar daí é muito grande.

Paulo Joaquim Costa, 4°. ano Z

Quando você precisar de Meus irmãos ficaram desesperado uma roupa nova, lembre-se de porque ficaras sem pai e sem mão. comprar um uniforme.

Preta deve ser a côr de seu

E' muito feio para você e prar roupa, comida e pagar a casa. para sua família, comparecer Eu gosto muito do meu papagaio sem uniforme às festividades pai e mamãe, mas nada podemos fazer, da Escola. Assim, você se torna- senão rezar por êles.

# OVO

Eu gosto muito de ovo.

O ovo é um alimento muito forte. Tôdas as vêzes que eu vou à casa de minha madrinha, ela me dá um ovo. Eu fico muito contente, porque vou longe por um ovinho. Mamãe também gosta muito de ovo frito com cebola. Eu gosto é de comê-lo batido com açúcar e farinha. Meu pai come ovos quentes com pão. Lá em casa, todos nós gostamos de ovos. Eu sempre digo: O ovo é gostoso de qualquer jeito, tanto faz batido, frito ou quente.

Papai diz que o ovo é um dos principais alimentos, pois tem grande valor nutritivo. Tôdas as crianças devem comer um ovo por dia.

Marlene Lobo, 3. ano X

# ELTRO-TÉCNICA

Com variadíssimo estoque de materiais elétricos e para presentes em geral, como também apta para executar consertos de rádios, enrolamentos de motores e dínamos e consertos

em geral, acha-se instalada à

RUA TENENTE SILVEIRA, No. 24 Vendas de rádios, com certificado de garantia.

A vista e pelo sistema crediário.

# EU PASSEIO

Domingo passado, eu e meus primos fomos à Pedra do Paraíso.

Custamos a chegar por não saber o caminho direito.

Lá, encontramos o papai e os meus

Brincamos muito e apreciamos os Naquele instante, saí correndo e lindos panoramas que aquêle lugar oferece.

Voltamos pelo caminho certo, que é mais agradável.

Um amigo de papai ofereceu-lhe

Eu pedi um gole, mas senti uma quentura pela garganta abaixo. Credo!

Nunca mais quero saber dessa be-

# Luiz Alves Rodrigues, 4º. ano X

Fiquei muito triste quando minha mãe morreu. Chorei tanto! Papai ficou inconsolável e, depois de 5 anos, mor-

Meus pais

Meus irmãos ficaram desesperados,

Hoje, estamos crescidos e moramos todos juntos.

Meus irmãos trabalham para com-

Ainda hoje, nos lembramos de pa-

Odete Batistu, 2º. ano U

# Noticiário Social

«A CHIANCA BRASHLEIRA» felicita os aniversariantes do mês de Setembro. 4º. ano Z - Zélia Ma. da Silva a 9, Laércio

Costa a 21, Neusa Rôvere a 22. 4º ano X - João Carlos Martins a 3, Rainildes M. da Rosa a 4, Vilson Asevedo a 11, Dilo Pereira a 15, Francisco de Assis Gomes a 18, Olcinéa A'vila a 24.

4°. ano V — José B. Máximo a 7, Climeni de Souza a 8, Vilsomir Melo a 16, Airtom Schmidt a 19, Virgilio

D. Ramos a 24. 3°. ano Z — Marilene Dutra a 5, Maria Marta Furlanetto a 10, João Serafim a 11, Maria Helena Sousa a 21.

3°. ano X - Aldo Kuerten a 25.

3°. ano V - José Augusto Rodrigues a 20. 3°. ano U — Marlene Napoleão a 2, Silvio Braga a 30.

2º. ano Z - Ma. do Rosário Santos a 23. 2°. ano X - Nilda Neves a 5, Nelson Noro-

nha a 17. 2º. ano V - Ma. Bernadete Ferrari a 3, Elenita dos passos a 12, Eliza Landi Osório a 12, Vanuerlei Silva a 27.

2º. ano T - Maica Vidal da Silva a 26. 1º. ano V - Ma. Aparecida Costa a 7, Valmir Napoleão a 24.

1º. ana U - Ma. Nazari M. Costa a 1.º, Célia Vieira Máximo a 29.

1º. ano T - Iolanda Terezinha Pacheco a 1º. 1º. ano S - Roberto Cardoso Daltro a 27.

# LIVRARIA PROGRESSO BECK

DISPÕE DE TODOS OS ARTIGOS PARA ESCOLARES, POR PREÇOS BARATISSIMOS RUA FELIPE SCHMIDT, 27

FLORIANOPOLIS

# minhas ferias

Eu passei as minhas férias muito bem, com a graça de Deus.

No comêço, fiquei triste, porque não fui à casa de minha tia.

Mamãe não quis deixar, porque eu havia rodado nas provas mensais.

Foi êsse o meu castigo.

Eu só ia à Santa Missa aos domingos e à tarde ia ao parque com minhas colegas.

Agora, vou estudar pastante, tirar boas notas; assim, terei > prêmio de passar umas férias melb res.

Como é bom passar uns dias fora da cidade em que morar os!

Mineria E " Brape; 1 . and

# CALCADOS BARATOS

# SÓ NA CAJA NAIR

Rua Tenente Silveira, 29

# O passarinho de papai

Papai tinha um passarinho muito bonito.

Certo dia, papai esqueceu-se da gaiola na rua.

No dia seguinte, quando papai foi ver a gaiola estava vazia.

Sabem o que aconteceu? O gato da vizinha quebrou a gaiola e comeu o passarinho.

Papai ficou muito triste por duas razões: primeiro, porque ficou sem passarinho, e segundo por ter sido o pobrezinho devorado pelo gato.

Mas, se papai não prendesse o ani-

malzinho, nada aconteceria.

Por isso, colegas, não devemos prender os passarinhos, êsses pobrezinhos que nada nos fazem.

Rosa Maria Capristano, 4º. ano V

# Não devemos brigar

em Canasvieiras.

Gostei muito do passeio. Vi fazer farinha, açúcar e muitas coisas interessantes.

foi de uma briga que houve lá.

Que horror!

vace, se atracaram. Um dêles deu uma dentada tão furiosa no lábio do outro, que arrancou um pedaço.

Um foi prêso e o outro, para o

hospital.

Que coisa feia brigar! Não se tira lucro nenhum.

Desde pequenos, devemos acostumar-nos a não brigar com ninguém! Marita G. Pereira, 4°. ano V

# Auxílio a um pobre

A vida do pobre é muito difícil. Êles lutam para comer e muitas vêzes se vestem com trapos.

Lá em casa, há dias, apareceu uma moça muito pobrezinha. Tinha fome e

frio, pedia um auxílio.

Aí, minha mãe ajudou-a. Deu-lhe uma blusa quentinha e um prato de comida.

deceu chorando.

Minha mãe ficou muito comovida e sente não ser bem rica, para ajudar anjinho! a todo o pobre que lhe aparece.

Regina Célia Barcelos, 2°. ano

# Devemos estudar

Era uma vez uma menina que não , ostava de estudar.

triando ela orosciar est emprêgo. A pobre menina não pôde ver se conseguimos vitória. empregar-se porque não sabia ler.

Sua falta de vontade prejudicou-a o esporte de Santa Catarina. depois de grande.

para, mais tarde, não sofrermos as con-

següências da preguiça. Terezinha Maria dos Passos, 3º. ano Z

### " A CRIANÇA BRASILEIRA » cumprimenta os alunos que se distinguem pelo comportamento e apli-

cação. 4º. ano Z — Laércio Costa, Paulo Roberto Paiva, João Tabajara Borges, Paulo Joaquim Costa, João Henrique Ferreira, Ma. Valéria Noronha, Minervina Ma. Regis, Jacy L. da Silva, Janete Ma. da Silva, Heloisa Helena Furtado.

4º. ano X - Ma. Benta Ramos, Vanda Melo, Laureci José Vidal, Luís Alves

Rodrigues. 4°. ano V — Rosa Ma. Capristano, Sônia Pacheco.

3º. ano Z - Ma. Marta Furlanetto, Terezinha Ma. de Sousa, Lauro Bonfim dos Passos, Paulo César Costa.

3º. ano V — José Augusto Rodrigues, Ma. Célia Vieira.

2°. ano Z - Ma. da Glória M. Bello.

2º. ano V - Manoe! Agostinho Sousa, Jamira L. da Silva, Elisa Landi Osório.

1º. ano Z - Laureci Lopes, Ari Jordelino Albano, Ma. Elena Martins.

1º. ano V - Olívia Vicente.

Nas férias, fomos passar uns dias 1º. ano U — Alcírio da Silva, Ariel Bottaro Canasvieiras. Maurício de F. Noronha, Valdemiro S. Filho, Colombo Tonera, Nelson dos S. Machado, Ma. Nazaré M. Costa.

Mas, do que eu mais me admirei, 1º. ano T - Marilda Valgas, Nilma Monguilhott, Dalcinéa Silva, Carlos Alberto Bonatelli, Lourival da Sil-

veira.

Dois homens, por causa de uma 1º. ano S — Odília Ma. da Silveira, Dora M. dos Santos, Ma. de Lourdes Duarte, Emilia Noêmia Soares, Adirte Chirighini, Clésia T. da Silva.

# Surprêsas da vida

No dia 3 de julho dêste ano, foi o batizado da minha priminha.

Estava muito alegre a festinha. Havia doces e bebidas à ventade! Que dia maravilhoso estava para todos os parentes!

Quinze dias depois desta alegria, meus tios sentiram grande desgôsto com a morte da filhinha mais velha.

Tinha ela quatro anos e ao atravessar a estrada geral de Aririú, ficou debaixo de um caminhão de carga.

Levaram-na ao Hospital, porém, Ela ficou tão contente, que agra- ao chegar lá, era tarde, pois acabava de falecer. Os pais ficaram quase loucos com a morte prematura daquele

Celi Coelho Fernandes, 4°. ano X

# Meu ideal

Estou muito contente porque agora, nosso Grupo vai praticar «Voley». in Min and and miller pril a

Só, assim, estamos cooperando pa-

Devemos, primeiro, estudar bas-

Por isso, colegas, devemos estudar tante para, depois, podermos jogar. Vejam bem, colegas: estudem para tomar parte no jôgo.

Valter Carriço, 3°. ano Z